----------ATA NÚMERO SETE / DOIS MIL E DEZASSEIS----------

----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO----------

----------MARCO DE CANAVESES DE 14 DE ABRIL DE 2016----------

----- Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, Dr. António Miguel Moreira Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral e Finanças, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. ----------

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA----------

----- O Senhor Presidente começou por dar conhecimento do pedido de suspensão de mandato por tempo indeterminado da Senhora Vereadora, Dra. Natália Ribeiro, sendo substituída na Vereação pelo membro imediatamente a seguir nas listas do Movimento Independente Marco Confiante com Ferreira Torres, António Miguel Moreira Martins, que após leitura do auto de posse e prestar juramento legal, foi instalado como Vereador da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. ----------

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações

acerca da atividade municipal. ----------

----- Começou por assinalar a celebração das Endoenças, no dia 24 de março, com a missa na Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão e procissão até Entre-os-Rios, com o regresso, na sexta-feira santa, à Igreja Paroquial do Torrão. Destacou a alargada participação popular e o espetáculo de luz e cor proporcionado pelas cinquenta mil tigelinhas colocadas nas duas margens do Rio Tâmega, numa parceria entre as Câmaras Municipais de Marco de Canaveses e Penafiel, num evento secular de turismo cultural e religioso que se pretende cada vez mais divulgar e projetar a nível regional e nacional. --------

----- No dia 25 de março teve lugar o Torneio Internacional de Páscoa Sub-17, promovido pelo Hóquei Clube do Marco, com o apoio da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. ----------

----- No dia 31 de março foi inaugurada a exposição de pintura "Fragmentos Urbanos", de Rui Duarte, no Espaço Arte do Museu Municipal Carmen Miranda, a qual poderá ser visitada até ao dia 29 de abril. ----------

----- No dia 1 de abril decorreu em Felgueiras o Encontro de Boccia Sénior, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no qual o Município de Marco de Canaveses se fez representar com três equipas. ---------

----- Pelas dezasseis horas, o Senhor Presidente reuniu nos Paços do Concelho, com a Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Dra. Helena Mesquita Ribeiro, dando posteriormente conhecimento dos assuntos abordados nessa reunião. ----------

----- Na sequência de ida a Madrid para prosseguir as negociações para um

acordo com a empresa concessionária Águas do Marco, foi agendada para o dia 6 de abril uma reunião com responsáveis das Águas do Norte, estando igualmente presentes representantes das Águas do Marco, com o objetivo de explorar as possibilidades de aproximação entre as várias partes, de modo a viabilizar a posterior integração do Município de Marco de Canaveses no sistema multimunicipal das Águas do Norte. Ficou decidida a realização de uma reunião técnica entre as Águas do Norte e as Águas do Marco para o dia 18 de abril. ----------

----- No dia 7 de abril, decorreu o 4.º Dia Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, que abriu as portas do Hospital de Santa Isabel à visita dos alunos da Escola Secundária de Marco de Canaveses. Mais tarde, o Marco Fórum XXI acolheu um encontro que reuniu alunos, professores e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia, do qual participou o Subdiretor da Faculdade de Medicina do Porto, que falou sobre o futuro ao serviço da saúde e responsabilidade social. ----------

----- No dia 9 de abril realizou-se, na Quinta da Torre (Freguesia de Banho e Carvalhosa) um jantar de angariação de fundos para as obras de requalificação da Igreja Paroquial de Santa Maria de Fornos, iniciativa da recém criada Comissão dos Amigos da Igreja de Santa Maria. A Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia do Marco predispuseram-se a colaborar num primeiro objetivo, que passa pela conclusão da porta da Igreja, sendo que a restauração adicional poderá eventualmente ser candidata a comparticipação comunitária. ----------

----- Nesta mesma noite estreou uma peça do Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, da autoria da Associação Recreativa de Perosinho (Vila Nova de Gaia), na Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI. ----------

----- No dia 14 de abril ocorreu a Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima por várias Paróquias do Concelho de Marco de Canaveses, tendo-se iniciado na Paróquia de Alpendorada e culminando na Paróquia de Soalhães. --

----- Relativamente a eventos futuros, informou que no dia 15 de abril, e em virtude de deslocação a Lisboa para reunir no Conselho Tarifário da ERSAR, enquanto membro do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Senhor Presidente aproveitará para visitar o evento Peixe em Lisboa 2016, que decorre entre os dias 7 e 17 de abril, com representação de produtores de vinhos do Marco de Canaveses. ----------

----- Também para o dia 15 de abril está agendada uma reunião com a Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, sendo que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses continuará a sensibilizar o Governo para a necessidade e premência da implementação dos cinco Espaços do Cidadão previstos para o Concelho. Referiu igualmente a intenção de fazer evoluir o Espaço do Cidadão na Câmara para uma Loja do Cidadão, defendendo o alargamento de oportunidades de candidatura a fundos comunitários a todo o território nacional, para a concretização deste objetivo por parte da Câmara Municipal. ----------

----- Para a tarde de dia 15 de abril está também programado um seminário sobre sistematização e regulamentação municipal, na Fundação da EDP no

Porto. ----------

----- Aproveitou para informar que o Município de Marco de Canaveses far-se-á representar na Qualifica – certame sobre educação e formação que tem início no dia 14 de abril – tendo convidado para o efeito a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Escola Profissional de Arqueologia e Academia das Artes de Marco de Canaveses. ----------

----- No domingo, dia 17 de abril, será formalmente inaugurada a Casa Mortuária de Avessadas, com os respetivos sanitários públicos e requalificação de toda a zona envolvente. A cerimónia assinalará ainda a pavimentação de duas artérias na Freguesia de Avessadas e Rosém, no âmbito dos contratos interadministrativos celebrados entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. Acrescentou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses acedeu ao pedido de colaboração da Junta de Freguesia de Avessadas e Rosém, cedendo equipamentos para a limpeza de um terreno a utilizar para aparqueamento, até uma futura ampliação do cemitério. ----------

----- As celebrações alusivas ao 25 de abril em Marco de Canaveses incluirão um Concerto dos Filhos de Abril (dia 24) na Alameda Miranda da Rocha, e prosseguirão, no dia seguinte, com o hastear das bandeiras, Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, almoço comemorativo com os Autarcas Municipais e visita ao Marco de Letras – Feira do Livro de Marco de Canaveses, a realizar entre os dias 21 e 25 de abril – seguida do Ciclo Primavera de Sons, com um concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires. ----------

----- O dia 25 de abril foi também a data escolhida para a transladação dos restos mortais de Joaquim Monteiro para o novo Cemitério de Tabuado, seguida de uma cerimónia de homenagem ao poeta Marcoense. ----------

----- Em seguida, prestou informação acerca de missiva dirigida à Ministra da Administração Interna, com conhecimento ao Comandante Geral da GNR, apelando ao reforço dos efetivos nos Postos Territoriais da GNR do Marco de Canaveses e da Vila de Alpendorada, a qual foi respondida dando conta de que o Gabinete da Secretária de Estado acompanhará devidamente o assunto, aguardando entretanto que o Comandante Geral da GNR se pronuncie sobre o mesmo. ----------

----- Informou que fez um convite formal ao Senhor Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, para visitar o Concelho de Marco de Canaveses, para proceder à inauguração das novas instalações da Escola Secundária de Marco de Canaveses e do novo Posto Territorial da GNR na Vila de Alpendorada, com Sessão Solene nos Paços do Concelho, na qual lhe seria entregue a Chave da Cidade. Deu também conta do agradecimento, remetido pelo Chefe da Casa Civil, Dr. Fernando Frutuoso de Melo, ao voto de felicitações endereçado pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses pela recente eleição do Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República.----------

---- Por fim, informou que será celebrado no dia 18 de abril o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com visitas guiadas ao Museu Municipal Carmen Miranda e ao Museu da Pedra. ----------

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. ----------

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por solicitar um ponto de situação acerca da construção da variante de ligação de Soalhães a Baião, do projeto do IC35 e da implementação do Centro de Bem Estar Animal na Freguesia de Vila Boa do Bispo. ----------

---- Na sequência de uma reunião efetuada com representantes do movimento de comércio tradicional, passou a transmitir algumas das principais preocupações elencadas, sendo o projeto de requalificação urbana do centro da cidade apontado como um obstáculo à dinamização do comércio local, por via das alterações à postura de trânsito da cidade (estreitamento de vias que inviabiliza a paragem temporária de viaturas para acesso a estabelecimentos comerciais). Por outro lado, o surgimento de grandes superfícies comerciais continua a ameaçar sobremaneira a sobrevivência dos pequenos espaços de comércio tradicional, pelo que salientou que entre as responsabilidades do Poder Autárquico está a promoção de iniciativas que contribuam para a sua dinamização, bem como para a revitalização dos núcleos históricos da cidade. -

----- Não obstante a recetividade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para escutar as reivindicações dos comerciantes, indagou os motivos pelos quais não terá sido satisfeita uma pretensão antiga, relativa à colocação de parquímetros em determinadas zonas de estacionamento, o que promoveria uma salutar rotatividade passível de potenciar o comércio local. ----------

----- Falou ainda sobre a importância de deslocalizar alguns serviços vitais para

o centro da cidade e apontou o edifício dos antigos CTT como potencial alvo para criação de um projeto âncora para a revitalização de toda a zona envolvente, estando a respetiva proprietária alegadamente interessada na alienação do imóvel. ----------

----- Outra das preocupações apresentadas prende-se com a salubridade e segurança na área do Jardim Municipal, espaço que se tem vindo a deteriorar, tornando-se inclusivamente foco de práticas ilícitas. Neste sentido, sugeriu um reforço na implementação de iluminação pública no local, bem como da vigilância efetuada pela Polícia Municipal. ----------

----- Na conclusão da sua intervenção, destacou a importância para a economia do Concelho de Marco de Canaveses de pugnar pela manutenção dos estabelecimentos de comércio tradicional, cabendo aos Autarcas Locais encontrar soluções abrangentes que contrariem o seu potencial encerramento. Frisou que algumas destas soluções poderão passar por ir ao encontro das pretensões apresentadas pelos comerciantes, sem custos relevantes para os cofres municipais, como a colocação dos anteriormente referenciados parquímetros, a revitalização do espaço do Jardim Municipal e eventual substituição da calçada no centro da cidade, minimizando o seu impacto negativo junto dos transeuntes e automobilistas. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, começando pela questão da variante de ligação entre o Marco de Canaveses e Cinfães, através do tabuleiro da Barragem do Carrapatelo, informou que foi concluído o concurso para a sua construção e o relatório preliminar, não havendo, porém, orientações da parte

do Governo para prosseguir para o relatório final e consequente adjudicação da obra. Na sequência desta informação oficiosa e em articulação com o Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, foi solicitada uma reunião com caráter de urgência ao Ministério da Tutela, com o objetivo de sensibilizar o Governo para a importância da referida obra e agilizar junto das Infraestruturas de Portugal a adjudicação da mesma. ----------

----- Relativamente ao IC35, revelou não haver qualquer informação a adicionar à intenção de avançar para a construção de um primeiro lanço, entre a A4 e Rans, com posterior calendarização da restante obra, até Entre-os-Rios. ---------

----- Sobre o Centro de Bem Estar Animal, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses recebeu recentemente o parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente, estando a aguardar o desfecho do processo da missiva remetida por um conjunto de cidadãos à Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, a qual foi entretanto repassada para o Inspetor Geral da Agricultura, do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território. Aproveitou para dar conhecimento de comunicação remetida à Câmara Municipal de Marco de Canaveses pelo PAN – Partido das Pessoas, dos Animais e da Natureza, indagando acerca da previsão para o início das obras de implementação do Centro de Bem Estar Animal, elogiando a iniciativa como um exemplo a seguir a nível nacional. ----------

----- Face ao parecer favorável da APA à instalação do Centro de Bem Estar Animal no edifício da antiga Escola do Eidinho, Freguesia de Vila Boa do Bispo, o Senhor Presidente solicitou aos serviços camarários um estudo acerca da

implementação da rede de abastecimento de água e saneamento no local, como contrapartida aos residentes. Indicou que uma solução que passe pela construção de uma estação elevatória rondará uma verba de oitenta mil euros (80.000€), já contemplada na revisão orçamental a ser apreciada no decorrer da presente sessão. ----------

----- Sobre este tema, mais acrescentou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses encontra-se a aguardar disponibilidade do primeiro subscritor do documento remetido à Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano para agendamento de uma audiência na qual participarão os serviços técnicos da Câmara Municipal, dirigentes da Animarco e o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, defensor do projeto. Declarou que o processo deverá seguir o seu curso normal, de forma séria e responsável, de modo a minimizar qualquer foco de contestação futura.

----- Relativamente às preocupações elencadas pelos representantes do comércio tradicional, começou por referenciar a manifesta disponibilidade e abertura da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de os receber sempre que solicitado e de continuar a colaborar com estes na dinamização do comércio de proximidade da cidade. ----------

----- Sobre o projeto de requalificação urbana, e apesar de não existirem projetos perfeitos, destacou as evidentes melhorias que este trouxe na evolução do centro da cidade, e relembrou que tendo sido agendadas duas sessões públicas de esclarecimento junto da população, nunca o projeto foi contestado a ponto de se ponderar a sua eventual alteração. ----------

----- Justificou o estreitamento de determinadas vias com a necessidade de alargamento dos passeios, de modo a maximizar as condições de mobilidade e acessibilidade no centro da cidade. ----------

----- Sobre o edifício dos antigos CTT, declarou que embora nunca tivessem decorrido conversações formais com a proprietária com vista à sua aquisição, foram feitas chegar informações à Câmara Municipal de Marco de Canaveses dando conta do seu interesse em alienar o imóvel, exigindo para tal uma verba de quinhentos mil euros (500.000€), valor considerado proibitivo para os cofres do Município, ao qual acresce o fator de o edifício se encontrar atualmente ocupado em parte pela EDP, etc. ----------

----- Referiu que a criação de um projeto âncora para dinamização do local não tem de passar necessariamente pela iniciativa da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, podendo tal iniciativa caber a entidades privadas. Sobre a eventual instalação de uma futura Loja do Cidadão nesse espaço, indicou que o mesmo não possui as condições mínimas necessárias, sobretudo ao nível de áreas de estacionamento. ----------

----- Em relação ao Jardim Municipal, informou que as novas luminárias já se encontram nos armazéns da Câmara Municipal, aguardando colocação. Por outro lado, assinalou a constante presença de colaboradores da Câmara Municipal de Marco de Canaveses no local, garantindo a sua limpeza. ----------

----- Falou sobre a solicitação efetuada à Associação dos Antigos Combatentes do Ultramar para ser parceira na dinamização do espaço do Jardim Municipal, podendo ser um elemento dissuasor à má frequência do local. ----------

----- Acrescentou que em parceria com a Associação Concelhia das Coletividades, está a ser estudada a melhor localização para a colocação de um palco para eventos, de acordo com a proposta do projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, o que certamente contribuirá para a revitalização do Jardim Municipal, mediante a programação de iniciativas várias ao longo do ano, em parceria com associações diversas. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, começou por afirmar que não obstante a importância da discussão das problemáticas relacionadas com o comércio tradicional, é impossível ignorar as limitações estruturais associadas, as quais só poderão ser eventualmente contornadas numa ótica de um trabalho efetuado em conjunto. ----------

----- Apesar das críticas ao projeto de requalificação urbana, salientou que este possibilitou alargar os passeios – aumentando o fluxo de transeuntes no centro da cidade – e criar mais lugares de estacionamento, o que deveria ser um fator potenciador do comércio tradicional, desde que utilizado convenientemente, priorizando-se a sua utilização por eventuais clientes. No entanto, frisou que estas medidas implementadas pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses não têm sido convenientemente acompanhadas por um investimento dos próprios comerciantes nos seus estabelecimentos, especialmente ao nível da atratividade das respetivas montras. ----------

----- Consequentemente, estando o centro da cidade dotado de excelentes condições de mobilidade, acessibilidades e espaços de estacionamento,

argumentou que a estratégia a adotar terá de passar inevitavelmente por encontrar novas formas de atrair clientes ao comércio tradicional. ----------

----- Explicou que a aquisição do edifício dos antigos CTT não seria um negócio economicamente viável para a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, não só pelo elevado preço pedido, como pela necessidade de eventualmente indemnizar os atuais utilizadores do espaço, com vista à sua disponibilização. -

----- Relativamente à questão dos parquímetros, reconheceu alguns atrasos no desenrolar do processo, que passará pelo lançamento de um concurso para a sua aquisição e posterior colocação, estando as áreas devidamente identificadas para o efeito. Explicou que serão criadas duas coroas de lugares de estacionamento: uma mais central, com um custo ligeiramente mais elevado para promover uma maior rotatividade, e uma coroa periférica, com uma tarifa mais reduzida. ----------

----- O Senhor Presidente, em complemento, abordou as condições disponibilizadas aos cidadãos para promover a reabilitação de edifícios degradados no âmbito da ARU – Área de Reabilitação Urbana, cujos limites foram alargados e aprovados em sede de Câmara e Assembleia Municipal de Marco de Canaveses. Foi atempadamente divulgada informação pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses aos cidadãos, estabelecendo como data limite o dia 15 de abril para que estes pudessem manifestar formalmente o seu interesse em reabilitar as suas propriedades, podendo eventualmente beneficiar de candidaturas a fundos comunitários para o efeito, em parceria com a Câmara Municipal, no sentido de melhorar a componente estética do

centro da cidade. ----------

----- Aproveitando para fornecer informações mais detalhadas sobre a reunião com a Secretária de Estado, Dra. Helena Ribeiro, referiu ser intenção expressa do Governo proceder a ajustamentos no Mapa Judiciário, e relembrou o historial nem sempre consensual das reformas recentemente efetuadas, que trouxe para o Marco de Canaveses a instância central do Tribunal de Instrução Criminal. No entanto, com surpresa se verificou, aquando da publicação do Mapa Judiciário, a criação de dois DIAP (Departamento de Investigação e Ação Penal) em Penafiel, quando estes alegadamente deveriam estar associados ao Tribunal de Instrução Criminal no Marco de Canaveses – o qual terá espaço disponível para o efeito – sendo que informação oficiosa foi dando conta de uma suposta intenção de deslocalizar esta instância para Penafiel. Tendo o assunto sido debatido em sede do Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, e não obstante a legitimidade do Governo para proceder aos ajustamentos considerados úteis e convenientes, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses continuará a pugnar pela valorização do seu Tribunal, diligenciando, alternativamente, no sentido da instalação de uma instância Central da Secção no Tribunal de Família e Menores, conforme pretensão inicial subscrita pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. ----------

----- Por fim, deixou a informação de que o Supremo Tribunal Administrativo deu a vitória ao Município de Marco de Canaveses no processo contra as Águas do Marco, decisão que possibilitará a avaliação do recurso interposto pelo Município à condenação inicial. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, aludindo à questão do policiamento do Jardim Municipal, esclareceu que as competências da Polícia Municipal prendem-se primeiramente com a fiscalização das normas e regulamentos municipais, distintas das competências da GNR enquanto força militarizada, pelo que não se deverão criar expetativas irrealistas sobre o seu grau de intervenção, assunto que poderá e deverá ser aprofundado em sede do Conselho Municipal de Segurança de Marco de Canaveses. ----------

----- O Senhor Vereador, Eng. Sousa Pinto, falando ainda sobre o edifício dos antigos CTT, confirmou o interesse da atual proprietária em alienar o imóvel, podendo a Câmara Municipal tomar a iniciativa de aferir os valores propostos e a disponibilidade negocial. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou não ser possível para a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, neste momento, arcar simultaneamente com os custos da aquisição do referido edifício e da eventual instalação de uma Loja do Cidadão, conforme pretensão do Executivo. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, explicou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses encontrou uma alternativa manifestamente mais viável à aquisição do referido edifício, adquirindo um espaço devoluto, com uma área mais abrangente e capacidade de ampliação, não obstante concordar que a Câmara Municipal poderá encetar contatos com o objetivo de avaliar as condições para a alienação e disponibilização do referido imóvel. ----------

----- O Senhor Vereador, Dr. Miguel Martins, no uso da palavra, salientou a

necessidade de continuar a promover as Endoenças a nível regional e nacional, potenciando deste modo a atração de turistas ao Marco de Canaveses. ----------

----- Frisou ainda a importância da construção do IC35 para elevar a competitividade das empresas sedeadas no Baixo Concelho. ----------

----- Relativamente às reivindicações dos representantes dos comerciantes locais, declarou que as queixas que mais frequentemente ouve prendem-se com a questão do piso no centro da cidade, não sendo o mais adequado para o trânsito automóvel. ----------

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, e relativamente à informação prestada sobre o desenrolar do processo judicial que opõe a Câmara Municipal de Marco de Canaveses à empresa concessionária Águas do Marco, expressou o seu desejo de que este possa atingir o seu clímax a curto prazo, visando acelerar a implementação da rede de abastecimento de água e saneamento, para benefício de todos os cidadãos Marcoenses. Neste sentido, solicitou um ponto de situação referente ao processo negocial em curso com as Águas do Marco, questionando ainda se o Orçamento de Estado para 2016 prevê igualmente a prerrogativa que permitiria ao Município de Marco de Canaveses o resgate da concessão. ----------

----- Por fim, reforçou a necessidade de reformulação e requalificação da zona industrial do Marco e criação do nó de acesso na denominada reta de Tuías, indagando acerca da previsão temporal para a execução deste projeto. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, indicou que na sequência da reunião

realizada em Madrid, os responsáveis das Águas do Marco manifestaram abertura para o diálogo e disponibilidade para chegar a um acordo tendente ao resgate da concessão, tendo ficado agendada uma reunião conjunta com os responsáveis das Águas do Norte, a qual se realizou no dia 6 de janeiro, tendo a empresa Águas do Norte evidenciado a sua recetividade em vir a integrar as infraestruturas de Marco de Canaveses. Tendo ficado igualmente programada uma reunião entre os responsáveis das Águas do Marco e Águas do Norte, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses encontra-se a aguardar *feedback* da mesma, para subsequentemente prosseguir com as negociações. ----------

----- Acrescentou que a decisão judicial favorável recentemente obtida poderá ser um fator determinante a favor do Município de Marco de Canaveses no processo negocial com as Águas do Marco. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, referiu que a decisão do Supremo Tribunal Administrativo carecerá de uma análise ponderada, e explicitou que esta incide tão-somente sobre o direito ao recurso por parte do Município de Marco de Canaveses, o que não invalida tratar-se de um argumento de substancial relevância no processo de negociações extrajudiciais com a empresa concessionária Águas do Marco. ----------

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. ----------

----------**ORDEM DE TRABALHOS**----------

1. Aprovação da ata da Reunião da Câmara Municipal, do dia 24 de março de 2016, a qual depois de lida foi **aprovada por maioria, com a abstenção do**

Sr. Vereador Miguel Martins, por ter tomado posse na presente reunião.

2. Balancete de Tesouraria do dia 13 de abril de 2016. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de treze de abril de dois mil e dezasseis, onde se constatou que havia um saldo de 9.286.067,77€ (nove milhões, duzentos e oitenta e seis mil, sessenta e sete euros, e setenta e sete cêntimos) de Operações Orçamentais, e 1.020.038,34€ (um milhão, vinte mil, trinta e oito euros, e trinta e quatro cêntimos) de Operações não Orçamentais. ----------

----------**Tomado conhecimento.** ----------

---

3. Retificação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à Delegação e Subdelegação de Competências no Senhor Vereador, Dr. Vítor Gonçalo. Presente Despacho n.º 18/P/2016. Doc. 03 em anexo. ----------

Tomado conhecimento. ----------

4. Desafetação de parte de caminho público, denominado Rua de Quintã, na Freguesia de Bem Viver (extinta Freguesia de Magrelos) deste Concelho, com vista a permutar com parcela de terreno, a afetar ao domínio público, de forma a permitir a continuidade da Rua de Quintã até à Rua Barca da Seara, Freguesia de Bem Viver, Concelho do Marco de Canaveses. Presente uma informação da Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização. Doc. 04 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a desafetação do Domínio Público Municipal de parte do caminho público, denominado Rua de Quintã, na

Freguesia de Bem Viver (extinta Freguesia de Magrelos) deste Concelho, com vista a permutar com parcela de terreno, a afetar ao domínio público, de forma a permitir a continuidade da Rua de Quintã até à Rua Barca da Seara, Freguesia de Bem Viver, Concelho do Marco de Canaveses, nos termos da informação apresentada. *A submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga na respetiva escritura. ----

5. Concurso público internacional para aquisição de energia elétrica no mercado liberalizado. Presente proposta do Sr. Presidente da Câmara. Doc. 05 em anexo. ----------

---

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, autorizando-se o início e o procedimento sob forma de concurso público, bem como designar a CIM como representante do agrupamento delegando-lhe competências necessárias para promover e praticar todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso. Ainda aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e o júri designado na presente proposta. *A submeter para aprovação da autorização prévia para assunção dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato a celebrar à Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.* ----------

6. Prestação de serviços para assegurar a função de Técnico Superior – Psicologia para a execução de projetos na área social – Relatório de análise e adjudicação. Presente o relatório de análise mencionado. Doc. 06 em anexo. **--- Deliberado por unanimidade aprovar o relatório de análise para a Prestação de Serviços para assegurar a função de Técnico Superior – Psicologia para a execução de projetos na área social, bem como a adjudicação à Dra. Daniela Maria Costa Madureira Pinto. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo contrato. ----------**

7. Protocolo de colaboração entre o Município do Marco de Canaveses e Packemotions Eventos, Lda. Presente minuta do protocolo mencionado. Doc. 07 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre esta Câmara Municipal e a Packemotions Eventos, Lda., para parceria entre as entidades referidas com vista à realização de treinos, no âmbito do Rally de Portugal 2016, nos termos do presente protocolo. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo contrato. ----------

8. Protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Coração Alegre – Associação de Ação Social. Presente minuta do protocolo mencionado. Doc. 08 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre esta Câmara Municipal e o Coração Alegre – Associação de Ação

Social, para um apoio financeiro no valor de 1.200,00 euros, com vista à remodelação da sede da Associação, nos termos do presente protocolo. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo contrato. ----------

9. Atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses, para comparticipar a deslocação dos alunos à Sessão Nacional do Parlamento Europeu de Jovens. Presente proposta do Sr. Presidente mencionada. Doc. 09 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um apoio financeiro no valor de 350,00 euros, a título participativo na deslocação dos jovens alunos do Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses, na Sessão Nacional do Parlamento Europeu a decorrer na cidade de Évora. ----------

10. Atribuição de subsídios para o desenvolvimento das atividades anuais. Presente proposta do Sr. Presidente mencionada. Doc. 10 em anexo. **----------**

- Rancho Folclórico de Santa Eulália de Constance; **----------**
- Associação Marco Sénior – USMC; **----------**
- Associação de Obras Sociais de São Vicente de Paulo – Centro Social de Vila Boa de Quires; **----------**
- Associação para o Desenvolvimento Cultural do Douro – ARADUM. **--------**

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, atribuindo-se um apoio financeiro para atividades anuais das seguintes associações: Rancho Folclórico de Santa Eulália de

Constance (400,00 euros); Associação Marco Sénior – USMC (1.000,00 euros); Associação de Obras Sociais de São Vicente de Paulo – Centro Social de Vila Boa de Quires (2.500,00 euros); Associação para o Desenvolvimento Cultural do Douro – ARADUM (1.500,00 euros). ----------

11. ANMP – pagamento do seguro de acidentes pessoais de Bombeiros – anuidade 2016. Doc. 11 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento à ANMP no valor de 9.554,21 euros para o seguro de acidentes pessoais de Bombeiros, para o ano de 2016. ----------

12. Emissão de parecer prévio vinculativo nos termos do artigo 35.º - aquisição de serviços da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, Lei do Orçamento do Estado para 2016, conjugado com a Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto – Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, e Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, regulado pela Portaria n.º 149/2015, de 26 de maio e conjugada com a Lei n.º 159-A/2015, de 30 dezembro. Presente proposta mencionada. Doc. 12 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta nos termos apresentados, respeitante à emissão de parecer prévio vinculativo nos termos do artigo 35.º - aquisição de serviços da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, Lei do Orçamento do Estado para 2016, conjugado com a Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto – Lei Enquadramento Orçamental, republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, e Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, regulado pela Portaria n.º 149/2015, de 26 de maio e conjugada com a Lei

n.º 159-A/2015, de 30 dezembro. ----------

13. Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA. Presente informação mencionada. Doc. 13 em anexo. **----------**

----Tomado conhecimento. *À Assembleia Municipal*. ----------

----

14. Voto de louvor aos atletas de Kempo do Grupo Desportivo da Feira Nova. Presente o voto de louvor. Doc. 14 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor aos atletas de Kempo do Grupo Desportivo da Feira Nova, que arrecadaram quatro medalhas, entre as quais de Ouro, Prata e Bronze, no 6.º Campeonato do Mundo de Artes Marciais "All Styles", prestigiando e dignificando o Município do Marco de Canaveses. ----------

15. Voto de louvor ao Marcoense Hélder Antunes. Presente o voto de louvor. Doc. 15 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor ao Marcoense Hélder Antunes, que após participação no 40.º Torneio Inter-Regiões, sagrou-se Bicampeão Nacional de Seleções de Regiões, prestigiando e dignificando o Município do Marco de Canaveses. ----------

16. Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2015. Presente prestação de contas mencionada. Doc. 16 em anexo. **----------**

Deliberado por maioria, com três abstenções dos Vereadores do PS e

MCFT, aprovar os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2015. *À Assembleia Municipal para aprovação nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* ----

17. 1.ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal para o Ano Económico 2016. Presente informação do Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças. Doc. 17 em anexo. Pelo Sr. Diretor do Departamento Financeiro, Económico e Social foi emitido o seguinte parecer: "Concordo. Trata-se de uma modificação orçamental do tipo revisão enquadrável nos pontos 8.3.1.1 a 8.3.1.5 do POCAL e no artigo 43.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Deverá pugnar-se pela salvaguarda dos princípios fundamentais consignados nos artigos 3.º a 11.º e 40.º da Lei das Finanças Locais. Os Municípios com contratos de reequilíbrio devem, ainda, cumprir com o artigo 61.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (LOE) e respeitar, na assunção de compromissos e a realização de despesa, os princípios da economia, eficiência e eficácia (artigo 18.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro) (Mapa demonstrativo de equilíbrio orçamental em anexo). Pelo Sr. Presidente da Câmara foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara Municipal para aprovar a revisão orçamental nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

--Deliberado por unanimidade aprovar a 1.ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal para o Ano Económico 2016. *À Assembleia Municipal para aprovação nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* ----------

----------APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA----------

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, secretária da Reunião de Câmara, a subscrevi e assino. ----------

O Presidente da Câmara Municipal

----------Dr. Manuel Moreira----------